<u>Ano A # 3</u>

Aplique a verdade

030102-3

Olá! Aqui é a Dorothy -

Quero me alegrar com você, pois percebo que estamos numa posição privilegiada de podermos abrir a Palavra de Deus. Quando abrimos a Palavra de Deus, precisamos abrir nosso coração para ouvir o que ele está nos dizendo, e dizer *Sim, Senhor, aplique essa verdade em minha vida. Quero tomá-la como se tivesse sido escrita exatamente para mim.*

Quantas vezes tomamos para nós as coisas, quando estamos ouvindo alguma mensagem, ou lendo algum livro secular, e não nos damos conta de que cada Palavra de Deus tem a intenção de trazer a convicção, e isso traz o encorajamento. Por meio dela, podemos olhar uns para os outros pela Palavra de Deus, e amar uns aos outros de uma maneira diferente. Não devemos sentir ciúmes da pessoa que pode fazer coisas para o Senhor que nós não podemos. Percebemos que qualquer obra que esteja sendo feita em qualquer cristão, que vai durar pela eternidade, tem de ser do Senhor! E assim, percebemos que estamos num campo de batalha comum. Precisamos nos encorajar e amar uns aos outros, e compreender que o chamado de um não é necessariamente o chamado do outro. Cada pessoa sabe o que é ter as tentações e provações que vêm do inimigo, mas, ao mesmo tempo, ver que o Senhor está fazendo uma obra naquela vida. Precisamos nos ver, uns aos outros, como uma flor delicada para o Senhor, e não começar a arrancar algumas daquelas pétalas, e perceber que fofocas e conversas machucam uns aos outros.

Estamos em um momento muito sombrio, em certo sentido, porque a Igreja está em um momento muito parecido com o de João Batista, quando ele esteve na terra.

Havia a espera e a esperança. Aqui estamos nós, chegando a uma era em que temos visto o Senhor trabalhar entre os gentios, e muitos têm sido trazidos a ele, mas o momento sombrio mostra que nós, da Igreja, precisamos viver triunfantemente. Nos dias difíceis que as nações enfrentam neste momento, precisamos estar conscientes de que o Senhor está confiando a nós que levemos as pessoas a ele e também à sua Palavra. Veja, João Batista foi uma espécie de porteiro junto à porta. Nós lemos em **João, capítulo 1**:

9 Pois a verdadeira luz, que ilumina a todo homem, estava chegando ao mundo.
Aqui está falando do Senhor Jesus.

10 O Verbo estava no mundo… E então avançamos para falar deste Verbo, sobre o qual João Batista falou.

15 João testemunhou a respeito dele, exclamando: É sobre este que eu falei: Aquele que vem depois de mim está acima de mim, pois já existia antes de mim.
João Batista, a testemunha de Cristo.

Posso lhe perguntar o que está detendo os seus lábios? É o seu orgulho? É o seu emprego? Será que, de alguma forma, você sente que não tem nada a dizer, porque não está em estreita comunhão com o Senhor? O que a está impedindo de compartilhar com alguém o maravilhoso fato de que esse alguém pode ser salvo pelo precioso sacrifício do Senhor Jesus?

João Batista foi criado em um lar onde, sem dúvida, lhe foi mostrado que o fim de todos os sacrifícios, de acordo com a lei de Moisés, estava chegando. **O Desejado de todas as nações virá –** *ele chegou.* **(Ageu 2:7).** A morte de Jesus foi o sacrifício que tiraria o pecado do mundo, pois quando ele clamou na cruz, ele gritou **Está consumado –** *está tudo pago!* Foi quando Deus, por sua obra milagrosa, fez com

que o pesado véu no templo, no Santo dos Santos, **. . . se rasgasse em dois. (Mateus 27:51).** Ele não foi rasgado por pessoas zangadas, daqui de baixo; ele foi realmente rasgado lá do céu, como uma declaração: um novo caminho foi aberto. De alto a baixo, aquele tão pesado véu se rasgou em dois, e o acesso foi dado para que tivéssemos acesso à presença de um Deus santo, por causa de nosso Senhor Jesus.

Esse é o testemunho que temos; essa é a esperança que temos. Estamos aqui embaixo, na terra, para que possamos declarar às pessoas: o Senhor tomou sobre si a iniquidade de todos nós. Ele foi **aflito, ferido de Deus e oprimido**. E a alma dele foi a oferta pelo pecado para que você e eu pudéssemos ser purificadas e saradas nele.

Eu quero que você, neste momento, veja que Deus a está chamando, não para fazer as coisas que você acha que tem o direito de fazer para Deus, mas para que se coloque à disposição e diga: *Senhor, quero que minha vida seja um instrumento para que o Senhor realize o seu plano. Não do meu jeito, mas o seu plano, Senhor. Não onde eu gostaria de ir, mas onde o Senhor me chamou para estar e fazer, enquanto dependo totalmente do Senhor*. Será que hoje é o dia em que você dirá ao Senhor que está disponível para ele?

No precioso nome de Jesus.

E, por favor, peça o livreto *Alimento para a fé*. Ele irá ajudá-la a ver como a Palavra de Deus pode ser muito, mas muito viva em sua vida. Deus a abençoe. Amamos você. Tchauzinho!